

OUFPB
Apresenta

Concerto do
COMPOMUS

Laboratório de Composição Musical - UFPB

Obras de

Arimateia de Melo
Eli-Eri Moura
Arvo Pärt
José Orlando Alves
Jorge Ribbas
Marcílio Onofre
Tom K

Convidados

Marcílio Onofre
Regência/piano
Carlos Anísio
Regência
Rodrigo Eloy
Violino
Samara Andrade
Soprano

23 de Setembro
20:00 horas
Sala de Concertos
Radegundis Feitosa



PROGRAMA

Eli-Eri Moura – Tablero

Arvo Pärt - *Fratres*

Rodrigo Eloy - violino

José Orlando Alves - Tango

Tom K - Cantigas e Cantares I

Jorge Ribbas - Um Dia de Sonho de Cão

Samara Andrade - soprano

Arimateia de Melo - Lamento Nordestino

Marcílio Onofre - *Capriccio*

Carlos Anísio - regência

Marcílio Onofre - piano

@OSUFPB.OFICIAL

MÚSICOS DA OSUFPB

Violinos I:

Rodrigo Eloy (spalla)

Renata Simões

Caio Freire

Raquel Avellar

Marx Rodrigues

Violoncelos:

Andrêyna Dinoá

Lucas Almeida

Isadora Câmara

Tom Drummond

Baixos:

Victor Mesquita

Daniel Pina

Harpa:

Mônica Cury *

Violinos II:

Marcelo Vasconcelos

Deyse Firmino

Juliana Couto

Emmanuel de Carvalho

Fernanda Acioly

Violas:

Luiz Carlos Junior

Sóstenes Lopes

Anne Katarinne Leite

Trompa:

André Rodrigues

Clarinete:

Eduardo Lima

Percussão:

Jorge Ribbas *

*músicos convidados

RODRIGO ELOY

Rodrigo Eloy é Bacharel e mestre em Música (Violino) pela Universidade Federal da Paraíba, onde atualmente conclui seu doutorado sob a orientação do Prof. Dr. Hermes C. Alvarenga. Já participou de diversos festivais de música, tendo masterclasses com professores como Daniel Guedes, Paulo Bosísio, Ole Bohn, Charles Stegeman, Mirian Fried e Leon Spierer. Como solista, já se apresentou várias vezes à frente de orquestras, incluindo a Orquestra Sinfônica da Paraíba, a Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba e a Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa. Atualmente, faz parte do quadro permanente da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba - OSUFPB.

SAMARA ANDRADE

Samara Andrade, soprano, nasceu em Campina Grande – PB. Em 2014, ingressou no curso de graduação em música, habilitação em canto, sob orientação dos professores Malú Mestrinho e Vladimir Silva. Tem trabalhado como professora de canto, além de ser preparadora vocal. Tem se apresentado regularmente no Brasil, Estados Unidos e Europa

ELI - ERI MOURA

Eli-Eri Moura é Doutor em Composição pela McGill University, Canadá, onde estudou com Alcides Lanza, Brian Cherney e John Rea. No Brasil, estudou composição com José Alberto Kaplan e Mário Ficarelli. Sua obra abrange música de concerto e música incidental, tendo recebido por ela diversos prêmios. Leciona na Universidade Federal da Paraíba, onde fundou o COMPOMUS (Laboratório de Composição Musical) e liderou a implantação da área de composição.

TABLERO desdobra-se como um jogo de múltiplas camadas (ou contraponto!) cujos elementos são alguns poucos objetos e gestos musicais que, atuando em um campo de forças multidimensionais, evoluem e são atraídos, repelidos e estratificados de diversas formas, além de passarem por processos de deformação, aglutinação, projeção e filtragem, dentre outros.

J. ORLANDO ALVES

José Orlando Alves é professor titular de composição musical na UFPB, natural de Lavras (MG). Compositor premiado em vários concursos de composição e membro do grupo Prelúdio 21, publicou artigos em diversas revistas e em anais de congressos.

A versão original do **TANGO** foi composta para piano a 4 mãos em 1993. Em 2021, iniciei a transcrição e revisão da peça para orquestra de cordas com pequenos acréscimos. Basicamente, a peça é expressa em três partes, contendo seções. Na primeira e na última, a ideia do tango é caracterizada sobre um ostinato em terças. Na parte intermediária, existe uma melodia expressiva que se desenvolve ora de forma canônica, ora sobre um acompanhamento cromático.

ARIMATEIA DE MELO

Arimateia de Melo é natural de João Pessoa e professor aposentado do Dep. de Educação Musical da UFPB. Atua no campo da música coral há mais de 30 anos como compositor, arranjador e regente. Suas composições foram executadas por vários grupos musicais da Paraíba, incluindo a Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba, o Quinteto Brassil, Orquestra Camerata Arte Mulher, Orquestra de Violões da Paraíba, Orquestra Sinfônica da UFPB, Orquestra de Câmara da UFPB, Grupo Sonantis etc.

A obra **LAMENTO NORDESTINO** é uma peça inspirada nos cantos de lamento e aboios dos povos sertanejos do Nordeste. É a tristeza profunda da retirada do nordestino, na seca, do torrão querido em buscas de dias melhores em outras paragens. Sem dúvida, é um Canto de Tristeza, de Saudade e de Dor. “Lamento Nordestino” já não é mais uma obra inédita. Foi executada pelo Quinteto da Paraíba e pela Orquestra Sinfônica da UFPB.

TOM K

Tom K nasceu na cidade do Recife e anos mais tarde se estabeleceu na capital paraibana. Professor aposentado da UFPB, trabalha como compositor e arranjador e tem diversas obras e arranjos para as mais variadas formações instrumentais e vocais.

CANTIGAS E CANTARES I é uma obra escrita para o neto Ian Vitor; alterna inspirações originadas de canções infantis (cantigas) e de música autoral (cantares).

JORGE RIBBAS

Jorge Ribas é natural de Garanhuns - PE (06/mar/1964). Bacharel em Violão e Mestre em Composição Musical pela UFPB (2009), é atualmente professor Adjunto na UFCG. Teve em sua formação como compositor, orientação de José Alberto Kaplan, Eli-Eri Moura, J. Orlando Alves e Liduíno Pitombeira. Trabalha há mais de trinta anos como compositor, arranjador, diretor de estúdio, instrumentista e regente. Em 2021 recebeu o prêmio de melhor música erudita no festival da Rádio MEC/RJ com a composição PENTAGONIA.

UM DIA DE SONHO E DE CÃO é baseada no livro: “Grãos de esperança” de W. G. Pinheiro, composto de versos estruturados em haicais guilhermianos que evocam imagens diversas, sendo possível agrupar muitos deles de forma temática. Esse foi o insight inicial para compor a obra “Um dia de sonho e de cão” que consiste uma interpretação e ordenação de vários haicais que apresentam a temática da preocupação social, numa sequência de modo a formar uma história que apresenta um retrato fragmentado de um dia em uma cidade, descrevendo o olhar poético de um espectador desde o alvorecer e manhã, passando pelo meio-dia e tarde, uma contenda ao final da tarde, entardecer, anoitecer e madrugada. A ambientação sonora contempla o desenrolar da cena sugerida pelo texto.

MARCÍLIO ONOFRE

Marcílio Onofre é Doutor em Composição Musical, professor do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba – UFPB e membro do Laboratório de Composição Musical – COMPOMUS/UFPB. Concluiu o Bacharelado em Música (piano) e também o Mestrado em Composição na UFPB, este último sob a orientação do compositor Dr. Eli-Eri Moura. Possui Artist Diploma em composição pela Akademia Muzyczna w Krakowie, sob a orientação de Krzysztof Penderecki, com bolsa concedida pelo Mozarteum Brasileiro. Sua produção musical, premiada em diversos concursos de composição no Brasil e no exterior, inclui peças para diversas formações instrumentais, vocais e orquestra.

O **CAPRICCIO** foi composto em 2004, para piano e uma grande orquestra, como trabalho final do curso de orquestração do COMPOMUS/UFPB. Assim, a obra que está sendo apresentada hoje é uma versão para piano, orquestra de cordas, clarinete, trompa e harpa, feita neste ano. O Capriccio foi escrito enquanto o compositor era aluno de piano do curso de Bacharelado da UFPB. Assim, é possível perceber na obra referências a diversas obras importantes da literatura pianística, passando por F. Chopin, F. Liszt, R. Strauss e S. Rachmaninoff. Dessa forma, o Capriccio emerge como um mosaico intertextual, construído em três partes.

A OSUFPB

A orquestra sinfônica OSUFPB foi fundada em 2013 e é um equipamento cultural da UFPB pertencente ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) e ligado aos Departamentos de Música e Educação Musical da Instituição. A orquestra tem finalidades pedagógicas que envolvem professores e alunos da UFPB, além de contribuir para a formação de plateia para o público pessoense.

Atualmente, ela conta com vinte e um músicos fixos, sendo dezenove cordas, um clarinete e uma trompa. Além disso, a orquestra, eventualmente, conta com a participação de professores e alunos do curso de Música da UFPB e também de colaboradores voluntários da cena sinfônica paraibana.

Com concertos majoritariamente realizados na Sala Radegundis Feitosa, que fica localizada no Campus I da UFPB, a orquestra OSUFPB se propõe a apresentar obras de grandes compositores da história da música universal e regional, contemplando também artistas da cena local e realizando concertos didáticos para crianças e adolescentes.

PRÓXIMOS CONCERTOS:

Dia 30 de setembro:

Concerto show com Tom Drummond

Dia 07 de outubro:

Travessuras em Concerto - para o Dia das Crianças

Regência - Carlos Anísio

@OSUFPB.OFICIAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
VALDINEY VELOSO GOUVEIA
Reitor

LIANA FILGUEIRA ALBUQUERQUE
Vice-reitora

CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
ULISSES CARVALHO DA SILVA
Diretor

FABIANA CARDOSO DE SIQUEIRA
Vice-diretora

TICIANO ALBUQUERQUE DE CARVALHO ROCHA
Chefe do Departamento de Música – DEMUS

EDUARDO FIORUSSI
Chefe do Dep. de Educação Musical – DEM

LABORATÓRIO DE MÚSICA APLICADA – LAMUSI
EDUARDO FILIPPE DE LIMA
Coordenador executivo

ANDRÉ RODRIGUES
Diretor da OSUFPB

LORENA BORGES
MAISA PINHEIRO
Secretaria

ADEILDO VIEIRA
Divulgação

AFRA DE MEDEIROS (ASCIM – CCTA)
Assessoria de Imprensa

ISAÍAS LUCAS
Apoio técnico

JULIANA MARINHO DE LIMA
Bolsista PROBEX

ANDRÉ FIRMINO FAUSTINO DIAS DE ALMEIDA
Estagiário voluntário

SILVIO BERNARDINO DE OLIVEIRA
Estagiário voluntário

Realização:

